

Gal Costa

"Borzeguim"

Visit "[Borzeguim](#)" on MotoLyrics.com

(Antonio Carlos Jobim)

Borzeguim deixa as fraudas ao vento
E vem dançar, e vem dançar
Hoje é sexta feira de manhã
Hoje é sexta feira
Deixa o mato crescer em paz
Deixa o mato crescer
Deixa o mato
Deixa
Não quer fogo, quero água
(Deixa o mato crescer em paz)
Não quer fogo, quero água
(Deixa o mato crescer)
Hoje é Sexta Feira da Paixão
Sexta feira santa
Todo dia é dia de perdão
Todo dia é dia santo
Todo santo dia
Ah, vem João, vem Maria
Todo dia é dia de folia
Ah, vem João, vem Maria
Todo dia é dia
O chão no chão
O pé na pedra
O pé no céu
Deixa o tatu bola no lugar
Deixa a capivara atravessar
Deixa a anta cruzar o ribeirão
Deixa o índio vivo no sertão
Deixa o índio vivo nu
Deixa o índio vivo
Deixa o índio
Deixa
Escuta o mato crescendo em paz
Escuta o mato crescendo
Escuta o mato
Escuta
Escuta o vento cantando no arvoredo
Passarim passarão no passaredo
Deixa a Índia criar seu curumim

Vãi embora daqui coisa ruim
Some logo
Vãi embora
Em nome de Deus
Borzeguim deixa as fraudas ao vento
E vem danãsar, e vem danãsar
O jacu jãĩ tãĩ velho na fruteira
O lagarto teiãº tãĩ na soleira
Uiraãsu foi rever a cordilheira
Gaviãfo grande ã© bicho sem fronteira
Cutucurim
Gaviãfo ãfo, gaviãfo ãfo, gaviãfo ãfo,
Caapora do mato ã© capitãfo
Ele ã© dono da mata e do sertãfo
Caapora do mato ã© guardiãfo
ã%o vigia da mata e do sertãfo
Deixa a onãsa viva na floresta
Deixa o peixe n'ãigua que ã© uma festa

Visit [Gal Costa](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.